

Instante

pezco
pesquisa &
consultoria



Siga a Pezco no
twitter
Pezconomics
www.twitter.com/pezconomics

Foco: Competição: A solução para o futuro das telecomunicações no Brasil
A semana: desempenho do mercado e calendário econômico
Fundamentos da economia: atividade, preços, fiscal e externo
Cenário econômico até 2011 e indicadores selecionados de infraestrutura
Imprensa: Pezco na mídia



Foto: Frederico Turolla. São Paulo, SP. 2009. Proibida reprodução não autorizada.

São Paulo

Frederico Araujo Turolla fredturolla@pezco.com.br
Maria Fernanda Freire de Lima mfflima@pezco.com.br
Thelma Harumi Ohira thohira@pezco.com.br
Erika Roberta Monteiro erika@pezco.com.br
Gabriela Lima Aidar gabrielaaidar@pezco.com.br
André Ricardo Noborikawa Paiva paiva@pezco.com.br
Luiz Gabriel Passos lgpassos@pezco.com.br
Marcio Gabrielli marciogabrielli@pezco.com.br

Administrativo

Ana Cássia Pereira Silva anacassia@pezco.com.br
Tel/fax: +55 11 3582 5509

Porto Alegre

Jorge Luiz Dietrich dietrich@pezco.com.br

Rio de Janeiro

Yann Le Boulluec Alves yannlba@pezco.com.br

Editorial

Gabriela Lima Aidar gabrielaaidar@pezco.com.br

Treinamentos

Daniel Sales daniel.sales@pezco.com.br
Tel: +55 11 8635 5193

Foco

Competição: A solução para o futuro das telecomunicações no Brasil



Jonas Antunes Couto

jantunes@telcomp.org.br

Não é demais lembrar que as telecomunicações no Brasil continuam em crise, independente do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL) anunciado recentemente pelo governo federal.

Os últimos anos foram manchados por milhões de reclamações de consumidores, seja por mau atendimento, por interrupções injustificadas na prestação do serviço, ou mesmo pelos altos preços cobrados. A iniciativa do PNBL, por si só, transparece a preocupação do governo com os rumos das telecomunicações no país, o que não quer dizer que as ações idealizadas por ele sejam suficientes ou razoáveis para atender à necessidade popular por serviços mais baratos e de melhor qualidade. Na verdade, um plano de natureza emergencial, como o PNBL, é o resultado da ausência de políticas públicas bem formuladas e implementadas.

Dentre os motivos que explicam os graves problemas enfrentados pelo setor destaca-se a ausência de competição e de opções ao consumidor na grande maioria dos mercados brasileiros. Em estudo publicado recentemente, o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) constatou que apenas 2.593 entre os 5.565 municípios brasileiros têm acesso à banda larga, o que representa 47% do total, sendo que desses 2.593 municípios em 2293? 86% do total dos municípios brasileiros com banda larga ? uma única operadora de telecomunicações detém 80% ou mais do universo de consumidores desse serviço no município.

Sem dúvida, os dados citados alinham-se a evidências antigas de problemas no funcionamento e desenvolvimento dos mercados de banda larga no Brasil. No Amazonas, por exemplo, um acesso de 1 megabyte custa R\$ 716,00 ao cliente. Em outras muitas cidades dos estados mais ricos do país, o consumidor ainda continua refém de uma única operadora para contratar um serviço de banda larga de baixa velocidade e confiabilidade a preços salgados.

Tais constatações revelam que milhões de consumidores estão frustrados pelas restrições impostas pela ausência ou insuficiência de alternativas na escolha de provedores de telecomunicações, que os níveis de competição são inaceitáveis para um setor onde a prestação do serviço está sujeita ao regime de livre concorrência e que o Estado brasileiro é ineficiente na regulação e defesa da concorrência em setor tão estratégico para o desenvolvimento socioeconômico do país.

Como mudar a situação das telecomunicações no Brasil?

Primeiro: garantindo que a Anatel cumpra o seu mandato legal de incentivo à competição no setor a partir de uma regulação eficiente – clara e contendo metas específicas e mensuráveis –, que assegure que as novas operadoras competitivas tenham acesso às redes existentes, nos termos da regulamentação existente desde os primórdios da privatização, e crie alternativas aos milhões de clientes sem poder de escolha no Brasil.

Segundo: evitando que as operações de fusão e aquisição no setor concentrem ainda mais a propriedade das redes e das faixas de radiofrequência nas mãos dos grupos econômicos dominantes, o que só agravaria o quadro atual de abuso de poder de mercado e de restrição ao direito de escolha do consumidor brasileiro de telecomunicações.

Terceiro: lembrando a este consumidor que sua melhor defesa contra o poder de mercado é o seu poder de escolha. Já existem opções e muitas mais poderiam estar disponíveis se o marco regulatório legal do setor estivesse sendo respeitado. Enquanto isso não acontece, ao menos o mercado consumidor vai aprendendo a considerar as novas operadoras competitivas como opções de contratação, e percebendo a confiabilidade, agilidade e inovação de suas operações.

“Sem dúvida, os dados citados alinham-se a evidências antigas de problemas no funcionamento e desenvolvimento dos mercados de banda larga no Brasil. No Amazonas, por exemplo, um acesso de 1 megabyte custa R\$ 716,00 ao cliente.”

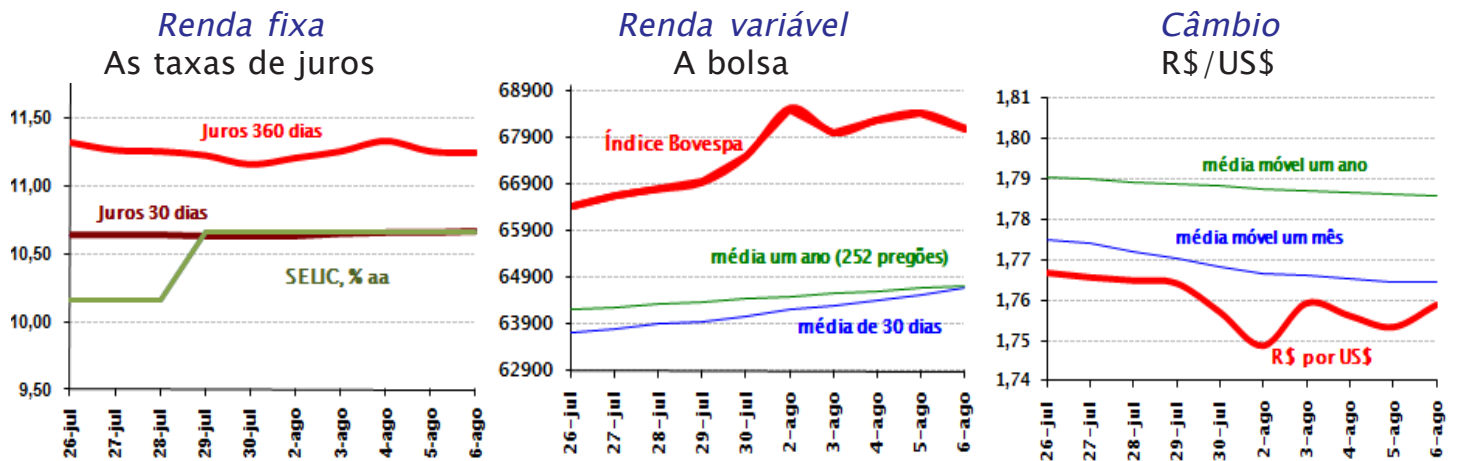
Economista e advogado

Mestre em Direito Econômico,
UFMG

Mestre em Regulação,
Universidade de Navarra
(Espanha)

Gerente de Assuntos
Regulatórios, TelComp

A semana

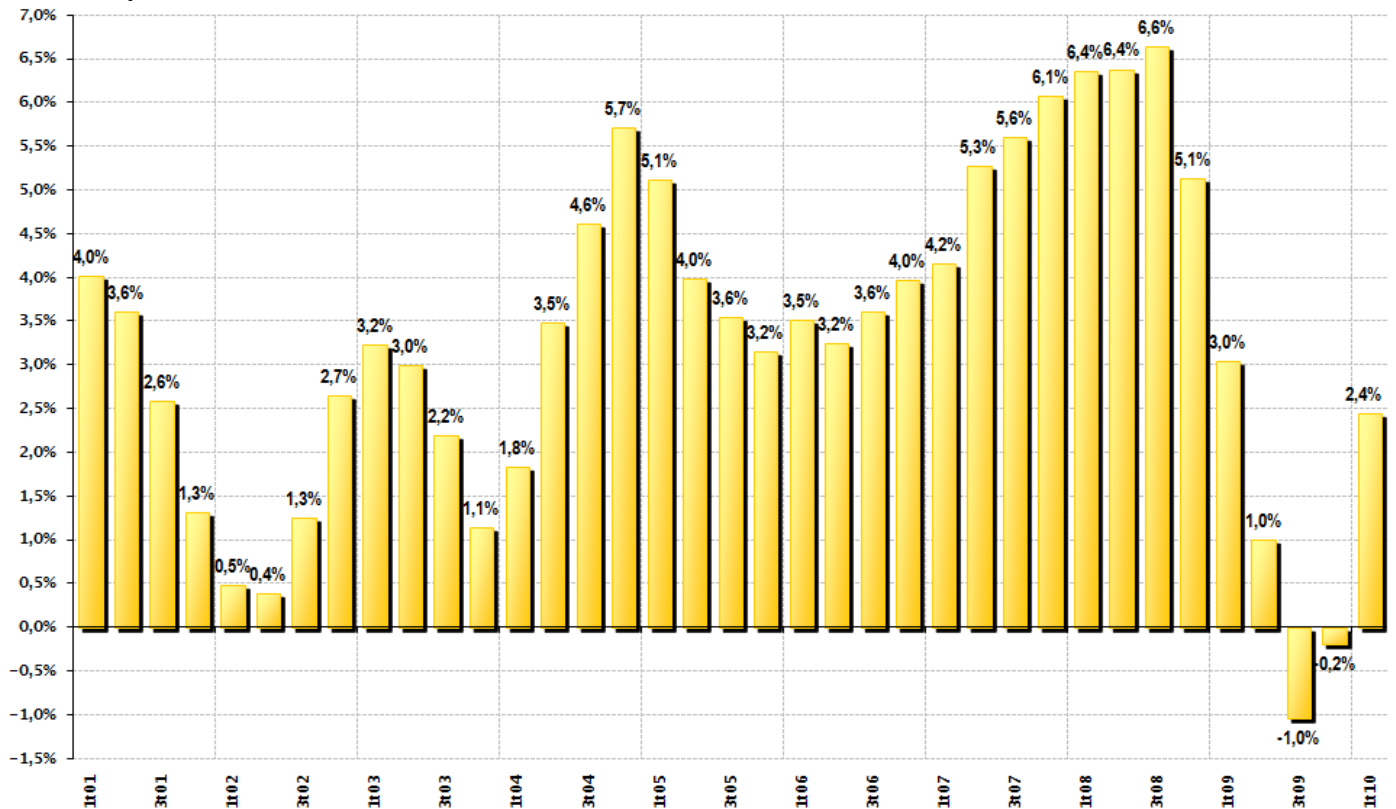


programe sua semana

DIA	INDICADORES ECONÔMICOS	EVENTOS/ FERIADOS
9 SEG	IPC-S, FGV, Q1, Agosto Week Bill Announcement, U.S. Department of Treasury Construction Spending, U.S. Census Bureau, Junho	<i>Resultado: Hypermarchas</i> <i>Resultado: GOL</i> <i>Resultado: MRV</i> <i>Resultado: Banco ABC</i>
10 TER	IPC-S Capitais, FGV, Q1 Agosto Pesquisa Industrial Mensal: Emprego e Salário, IBGE, Junho ICSC-Goldman Store Sales, ICSC and Goldman Sachs Redbook, Redbook Research Productivity and Costs, BLS, Q2:10 Wholesale Trade, U.S. Bureau of the Census, Junho FOMC Meeting Announcement, FED	<i>Resultado: Itaúsa</i> <i>Resultado: BicBanco</i> <i>Resultado: TAM</i>
11 QUA	Pesquisa Mensal de Comércio, IBGE, Junho MBA Purchase and Applications, Mortgage Bankers Association EIA Petroleum Status Report, EIA Bank Reserve Settlement, FED Internacional Trade, BEA, Junho Treasury Budget, Financial Management Service, U.S. Department of the Treasury, Julho	<i>Resultado: Barisul</i> <i>Resultado: Marfrig</i> <i>Resultado: Cyrela</i> <i>Resultado: Santos Brasil</i> <i>Dia do Advogado</i>
12 QUI	Jobless Claims, Employment and Training EIA Natural Gas Report, EIA Fed Balance Sheet, FED Money Supply, FED Import and Export Prices, BLS, Julho	<i>Resultado: BM&F Bovespa</i> <i>Resultado: Dasa</i> <i>Resultado: Cosan</i>
13 SEX	Consumer Price Index, BLS, Julho Retail Sales, U.S. Bureau of the Census, Julho Consumer Sentiment, ISR, Agosto Business Inventories, U.S. Census Bureau, Junho	<i>Resultado: Petrobrás</i> <i>Resultado: Fibria</i> <i>Dia do Economista</i>

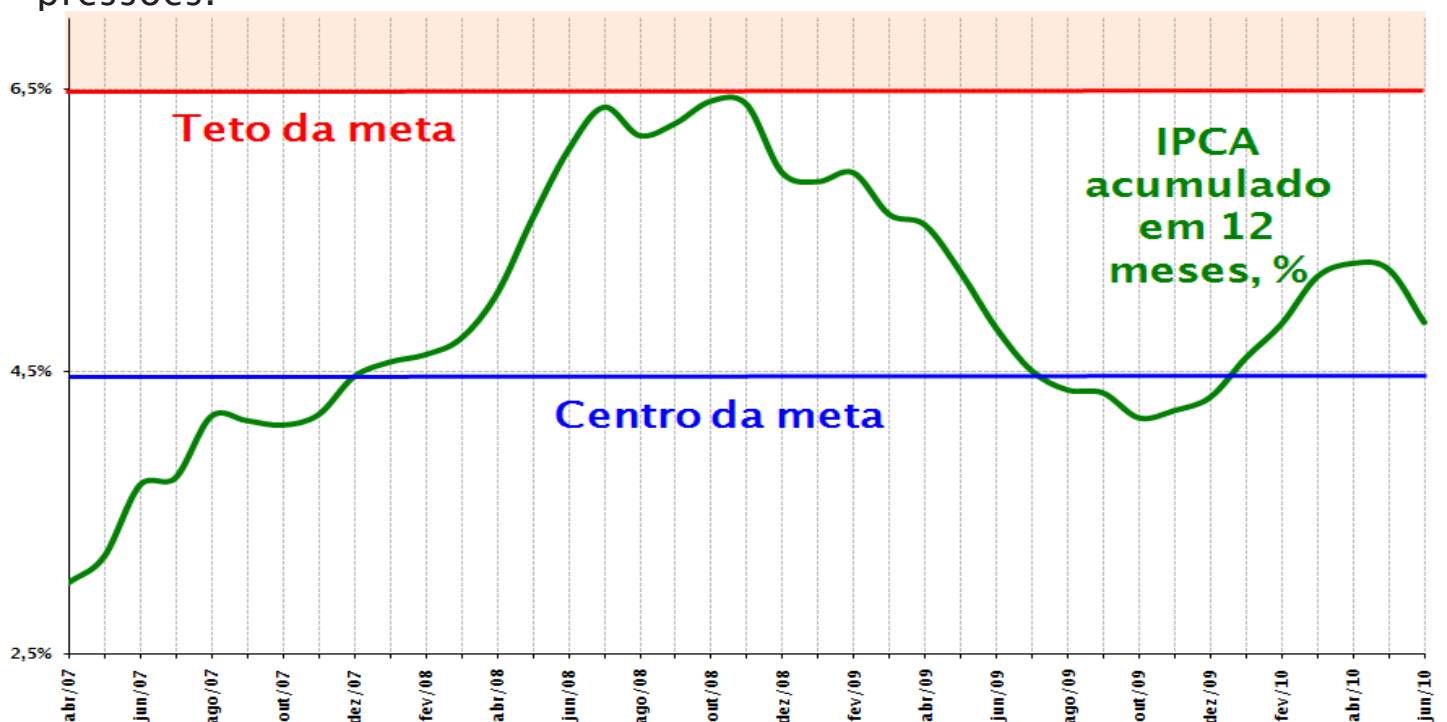
Como andam os fundamentos?

ATIVIDADE: em franco processo de retomada, após o tombo (o acumulado corresponde ao PIB anual, no fim de cada ano)



Fonte: IBGE

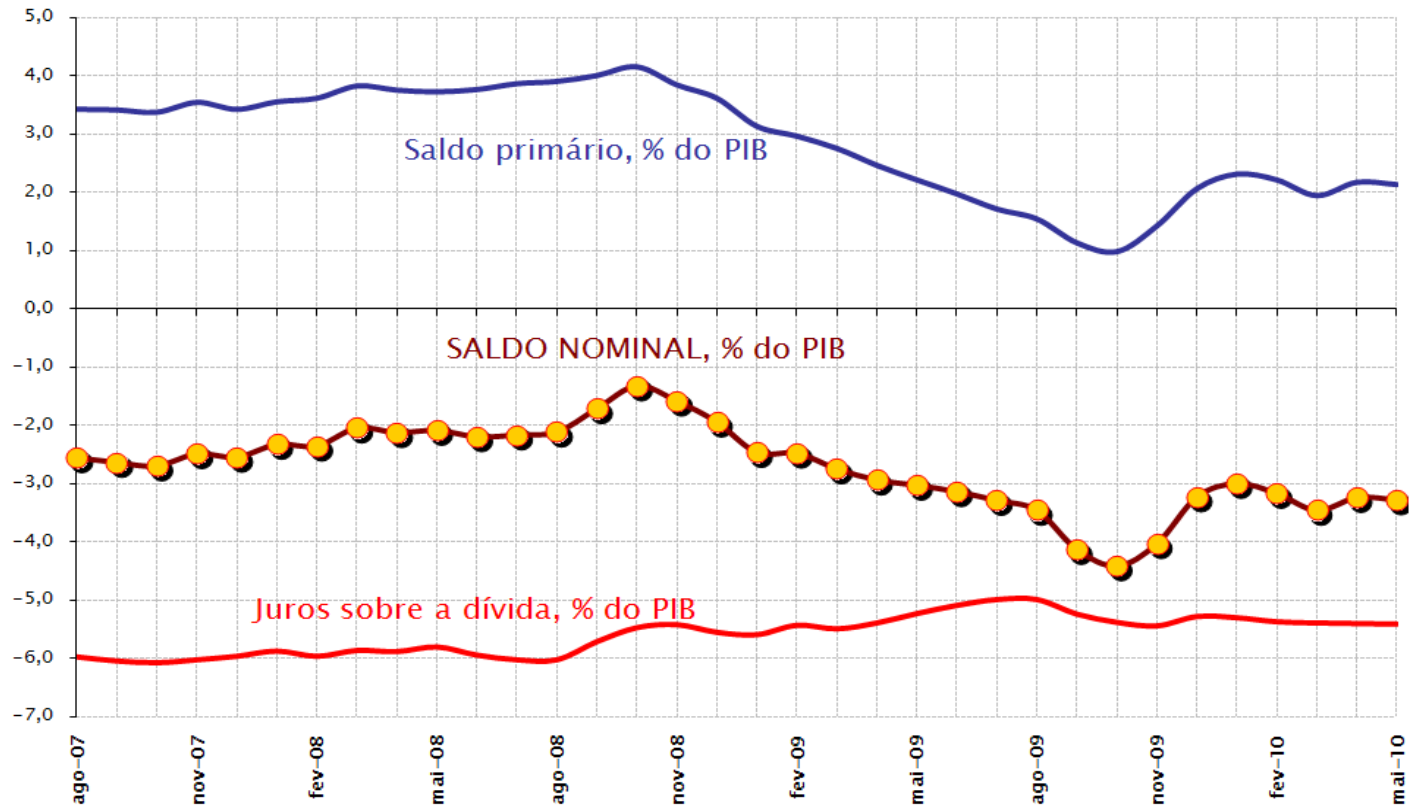
INFLAÇÃO: A convergência para a meta já ocorreu. A atenção agora se volta para o ritmo da retomada da economia, que pode introduzir novas pressões.



Fonte: Banco Central do Brasil

Como andam os fundamentos?

CONTAS PÚBLICAS: toda atenção neste item será pouca! É fundamental monitorar a evolução do superávit primário: uma mudança de política não é bem vinda.



Brasil – cenário econômico

O principal risco vem das contas públicas

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010P	2011P
Setor Real								
PIB(R\$ bi)	1.941,5	2.147,2	2.332,9	2.558,8	2.849,0	2.966,0	3.304,4	3.570,3
PIB (US\$ bi)	663,8	882,4	1.072,0	1.313,9	1.385,9	1.453,9	1.840,9	1.904,2
Varição do PIB real (%)								
Consumo das famílias (peso 2006 = 59,7%)	3,8	4,5	5,2	6,1	7,0	4,1	6,0	3,5
Consumo do Governo (peso 2006 = 20,3%)	4,1	2,3	2,6	5,1	1,6	3,7	4,5	1,9
Investimento (peso 2006 = 17,0%)	9,1	3,6	9,8	13,9	13,4	-9,9	15,0	9,3
Exportação (peso 2006 = 14,6%)	15,3	9,3	5,0	6,2	-0,6	-10,3	9,1	11,6
Importação (peso 2006 = -11,6%)	13,3	8,5	18,4	19,9	18,0	-11,4	25,0	17,3
PIB – Ótica da Oferta (valor adicionado – preços básicos var. anual % a.a.)								
Agropecuária (peso 2006 = 5,45%)	2,3	0,3	4,8	4,8	5,7	-5,2	5,0	3,2
Indústria (peso 2006 = 28,80%)	7,9	2,1	2,2	5,3	4,4	-5,5	10,9	4,5
Extrativa Mineral	4,3	9,3	4,4	3,7	4,9	-0,2		
Transformação	8,5	1,2	1,0	5,6	3,2	-7,0		
Construção Civil	6,6	1,8	4,7	4,9	8,2	-6,3		
Prod. e dist. de eletricidade, gás e água	8,4	3,0	3,5	5,4	4,8	-2,4		
Serviços (peso 2006 = 65,75%)	5,0	3,7	4,2	6,1	4,8	2,6	5,3	3,4
Comércio	7,2	3,4	6,0	8,4	6,1	-1,2		
Transp., armazen. e correio	5,9	3,5	2,1	5,0	3,4	-2,3		
Serviços de informação	5,5	4,0	1,6	7,4	8,9	4,9		
Interm. financeira, previd. complementar	3,7	5,3	8,4	15,1	13,0	6,5		
Outros Serviços	5,5	5,4	4,0	4,8	4,2	5,1		
Atividades imobiliárias e aluguel	3,9	4,7	3,0	4,9	1,6	1,4		
Admin., saúde e educação púb.	3,8	1,1	3,3	2,3	1,5	3,2		
Preços								
IPCA (%)	7,6	5,7	3,1	4,5	5,9	4,3	5,4	4,8
Comercializáveis	6,3	2,7	1,3	4,7	7,0	2,6		
Não – Comercializáveis	6,9	6,4	4,0	6,7	7,1	5,5		
Itens Livres	6,5	4,3	2,6	5,7	7,1	4,2		
Preços Administrados	10,2	9,0	4,3	1,7	3,3	4,7		
IGP-M (%)	12,1	1,2	3,8	7,9	9,1	4,6	7,9	5,0
Setor Público								
Dívida Líquida Setor Público (% PIB)	47,0	46,5	50,0	42,8	38,4	42,8	41,5	40,8
Dívida Líquida Setor Público (R\$ bi)	912,5	998,5	1.184,9	1.111,8	1.008,5	1329,4	1.412,2	1.525,0
Participação prefixado div mobiliária % (posição custódia)	22,6	28,7	33,8	39,5	31,3	32,0		
Saldo primário setor público, % PIB	3,8	3,9	3,2	3,4	3,5	2,1	1,9	2,1
Setor Externo								
Transações Correntes/PIB (%)	1,8	1,6	1,3	0,1	-1,9	-1,3	-2,4	-2,3
Transações Correntes (US\$ bi)	11,7	14,2	13,6	3,6	-27,0	-19,6	-50,0	-58,0
Balança comercial	33,6	44,7	46,5	40,0	24,8	25,3	18,0	22,0
Balança de serviços	-4,7	-8,3	-9,6	-13,1	-16,2	-19,3	-25,0	-30,0
Rendas	-20,5	-26,0	-27,5	-29,3	-39,7	-33,7	-40,0	-38,0
Transferências unilaterais	3,2	3,6	4,3	4,0	4,1	3,3	3,6	4,0
Invest Estrangeiro Direto (US\$ bi)	8,3	12,5	-9,4	27,5	5,7	36,0	20,0	-17,8
Invest Estrangeiro no Brasil (líquido)	18,1	15,1	18,8	34,6	45,1	25,9	34,0	28,0
Investimento Brasileiro no Exterior	9,8	2,5	28,2	7,1	39,4	-10,1	10,0	10,2
Mercado financeiro								
Taxa de juros Selic, % aa – fim período	17,50	18,24	13,19	11,18	13,66	8,75	11,75	11,50
Taxa de juros Selic, % aa – acumulada	16,24	19,05	15,08	11,88	12,49	9,93	10,61	11,40
Taxa de câmbio, R\$/US\$ – fim período	2,65	2,34	2,14	1,77	2,34	1,75	1,85	1,90
Índice Bovespa, pontos – fim período	26196	33455	44474	63886	37550	68.588		
Mercado de Trabalho (%)								
Taxa de desemprego – média (IBGE)	11,5	9,9	10,0	9,3	7,9	8,1	7,3	6,8
Taxa de desemprego – Reg. Metropolitanas (SEADE)	19,6	17,9	16,8	15,5	14,1	14,2	13,5	12,0
Rating soberano moeda estrangeira (entre parênteses: nota equivalente na escala 0 a 10) (amarelo = grau especulativo; azul = grau de investimento)								
Fitch								
Moody's	BB- (5,7)	BB- (5,7)	BB (6,0)	BB+ (6,3)	BBB- (7,0)	BBB- (7,0)	BBB (7,3)	BBB (7,3)
Standard and Poors'	B1 (5,3)	Ba3 (5,7)	Ba2 (6,0)	Ba1 (6,3)	Ba1 (6,3)	Baa3 (7,0)	Baa2 (7,3)	Baa2 (7,3)
	BB- (5,7)	BB- (5,7)	BB (6,0)	BB+ (6,3)	BBB- (7,0)	BBB- (7,0)	BBB (7,3)	BBB (7,3)

Indicadores selecionados de infraestrutura

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010P
Transporte Aéreo									
Passageiros Domésticos (milhões)	-	61,27	71,49	83,48	90,01	97,95	99,01		
Passageiros Internacionais (milhões)	-	9,95	11,22	12,60	12,18	12,62	13,17		
Carga Doméstica (milhões kg)	-	657,39	717,69	752,30	641,46	620,89	627,93		
Carga Internacional (milhões kg)	-	557,22	640,83	607,84	588,22	697,73	625,07		
Pousos e Decolagens (milhares)	-	1765,60	1790	1841	1919	2042	2127,88		
Domésticos	-	1649,31	1655,76	1698,64	1781,79	1884,14	1964,23		
Internacionais	-	116,28	134,55	142,58	136,75	157,89	163,65		
Ferrovias									
Evolução da produção de transporte (bilhões de TKU)	170,18	182,64	205,71	221,63	238,05	257,12	-		
Evolução do índice de acidentes (acidentes por milhão de Km)	43,6	35,7	32,0	31,8	23,0	14,0	-		
Transporte Rodoviário									
Passageiros Transportados (milhões) ¹	131,68	128,37	133,69	137,17	132,61	127,63	-		
Volumes de veículos-rod concedidas (milhões)	557,27	553,08	603,07	643,44	657,19	706,69	-		
Venda de veículos bicombustível (% sobre o total)	-	6,8	25,2	52,2	78,1	85,6	88,0		
Saneamento Básico									
Cobertura de domicílios por rede de água (% ligação a rede geral)	81,96	82,52	82,23	82,32	83,21	83,32	-		
Cobertura de domicílios por rede de esgoto (% ligação a rede geral)	46,46	47,97	48,03	48,24	48,47	51,33	-		
Coleta de lixo (% de domicílios com coleta direta)	76,50	78,16	77,18	78,77	79,61	79,93	-		
Telecomunicações									
Telefones em serviço por 100 habitantes (teledensidade)	42,90	48,30	58,70	68,10	73,90	84,30	99,4		
Teledensidade fixa em serviço (por 100 hab)	22,60	22,20	22,10	21,50	20,70	20,70	21,3		
Teledensidade celular (acessos por 100 hab)	20,30	26,20	36,60	46,60	53,20	63,60	78,1		
TV por Assinatura (100 dom)	7,70	7,60	7,90	8,30	8,90	10,20	11,7		
Conexões Banda Larga (milhares)	692	1236	2299	3856	5656	7718	10010		
Evolução do acesso à internet banda larga (milhares)									
ADSL	-	983	1883	3092	3359	4573	6340		
TV por assinatura	-	203	367	629	789	1347	2170		
Outros	-	13	30	75	80	120	415		
Energia Elétrica									
Capacidade instalada geração (GW) / previsão ANEEL	82,46	86,51	90,73	93,16	96,63	100,45	-	109,45	114,44
Energia hidráulica	65,31	67,79	69,00	70,86	73,43	76,87	-		
Energia nuclear	2,01	2,01	2,01	2,01	2,01	2,01	-		
Consumo energia elétrica na rede (GWh)									
Residencial	-	-	-	-	85.784	89.885	94.660		
Industrial	-	-	-	-	164.725	175.701	179.977		
Comercial	-	-	-	-	55.224	58.647	62.156		
Outros	-	-	-	-	51.796	54.129	55.971		
Crescimento anual do parque gerador - pot. inst. (MW)	4.638,40	3.998,00	4.234,60	2.425,20	3.935,50	4.028,00	2.158,00	1.177,00	
Taxa de interrupção									
DIPC (horas/ano)*	2,26	1,53	1,53	1,03	0,81	0,58	0,54		
FIPC (vezes/ano)**	2,03	1,41	1,04	0,80	0,75	0,55	0,62		
Acréscimo anual de linhas de transmissão à rede básica (Km)	2.437,90	4.979,90	2.313,50	3.035,70	3.197,52	995,40	3.317,70		
Petróleo e Gás									
Reservas provadas de petróleo (bilhões barris)	9,80	10,60	11,24	11,77	12,18	12,62	12,80		
Produção de petróleo (média milhões barris/dia)	1,39	1,54	1,56	1,77	1,88	1,89	1,92		
Preços componentes do IPCA									
Taxa de água e esgoto (variação %)	9,48	21,00	10,41	13,42	5,03	4,82	7,11	4,92	
Energia Elétrica Residencial (variação %)	19,88	21,37	9,63	8,07	0,28	-6,16	1,11	4,68	
Comunicações	11,27	18,69	13,91	6,45	-0,24	0,67	1,78	1,08	
Ônibus intermunicipal	7,79	18,96	4,84	12,35	8,87	4,19	5,66	6,21	
Avião	54,65	7,20	6,03	28,10	-9,64	3,14	12,17	31,88	

* Duração da interrupção no ponto de controle

** Frequência de interrupção no ponto de controle

¹ Evolução do transporte de passageiros por ligação, inter-regional e regional

Imprensa

PNUD

No dia 3 de Agosto, o PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, apresentou o caderno sobre políticas públicas do Relatório de Desenvolvimento Humano no Mackenzie, em uma palestra proferida pelo economista Flávio Comim, responsável pela elaboração do Relatório de Desenvolvimento Humano Brasileiro (RDH) 2009/2010.

Sócia da Pezco se casa

A sócia da Pezco Thelma Harumi Ohira se casou neste ensolarado sábado 07 de Agosto com o Sr. Eduardo Rodini Luiz. Passará a se chamar Thelma Harumi Ohira Rodini Luiz.

Internacionalização de Empresas Brasileiras

Frederico Turolla será um dos palestrantes do evento “Internacionalização de empresas e manutenção de filiais no exterior”, promovido pela Internews, realizando a palestra “Processo de Internacionalização: motivações, barreiras, características e recomendações”. Serão abordados:

- Fatores de competitividade que estão levando empresas brasileiras ao exterior
- Motivações da internacionalização e fatores de expulsão (câmbio, tributação, acesso a mercados)
- Onde começa e onde termina: o processo de Uppsala
- O risco dos “campeões nacionais” e o reprise do passado
- Tendências do investimento direto: do Brasil e para o Brasil

Diário de São Paulo

O Diário de São Paulo publicou reportagem de capa em 5 de agosto, destacando que os preços de vários modelos de automóveis chegaram a cair após o fim da isenção de IPI. O choque de demanda, concentrado no tempo possivelmente anulou as vantagens tributárias. O jornal publicou opinião de Frederico Turolla, destacando ainda os efeitos adversos da política sobre a infraestrutura viária das maiores cidades brasileiras.

SWISSCAM – Comitê Econômico Financeiro

O Comitê Econômico-Financeiro da Swisscam se reuniu em 5 de agosto e teve apresentação de Leonardo Ribeiro sobre *private equity* no Brasil, com participação de Frederico Turolla. Leonardo destacou o impressionante crescimento da indústria de private equity, analisou alguns cases e apontou tendências. Leonardo é sócio da Ochroma Alternative Investments, o primeiro fundo de fundos de private equity no Brasil.

Novo Livro Manole sobre Saneamento

Está em fase de conclusão o livro “Gestão dos Serviços de Saneamento Básico – Água e Esgoto”, com 35 capítulos, que será lançado como parte da coleção Ambiental, da Editora Manole. Os editores são Arlindo Philippi Jr e Alceu Galvão, com capítulos de Thelma Ohira, Maria Fernanda Freire de Lima e Jorge Dietrich, entre outros autores.

PEZCO é uma empresa de consultoria econômica brasileira. Somos economistas e estamos associados a advogados, administradores de empresas, engenheiros e outros profissionais. Reunimos a expertise necessária para a análise econômica multidisciplinar, imparcial e de excelência. A equipe e nossos associados/consultores se destacam pela formação acadêmica, experiência e responsabilidade com relação a aspectos como: prazos, confidencialidade e coerência de teses. Nossa visão é a de colaborar com decisões de negócios pró-competitividade e influenciar o desenho de ações econômicas, políticas e regulatórias efetivas, promotoras de bem-estar.

TERMO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE Este documento tem como objetivo servir de base para a discussão de elementos do ambiente econômico e setorial, através da compilação de informações e exposição de análises e de pontos-de-vista. Tomamos os melhores cuidados com a confiabilidade das informações e de suas fontes, mas não podemos garantir a exatidão das mesmas ou das análises realizadas sobre elas. Todas as informações aqui contidas a título de “projeção” ou “previsão” se referem a análises com base em elementos e tendências atuais, cujos pressupostos podem mudar significativamente ao longo do tempo. A Pezco Pesquisa e Consultoria Ltda e a Pezco Editora e Desenvolvimento Ltda não se responsabilizam por decisões tomadas com base neste relatório. Tanto Pezco quanto seus eventuais colaboradores e consultores, bem como convidados que figuram neste relatório, podem manter posições em ativos mencionados neste documento, bem como podem estar participando ou ter participado de projetos de consultoria/assessoria relacionados a organizações e pessoas aqui mencionadas. Os profissionais que figuram neste documento não são, necessariamente, vinculados a Pezco em qualquer aspecto. Ainda, no caso deste conteúdo ser distribuído no âmbito de contrato entre Pezco e Internet Securities do Brasil Ltda (Grupo Euromoney), a Pezco garante ter os direitos de utilização econômica e/ou autorais relativos a este material, ou autorização, exceto aqueles dados que estiverem em domínio público. Se o documento foi recebido por engano, ou se não deseja mais recebê-lo, queira responder à mensagem eletrônica com ordem de interrupção do envio como “excluir”, ou enviar e-mail com esta solicitação para pezco@pezco.com.br. Este documento não se destina a oferecer ou solicitar compra ou venda de quaisquer bens ou serviços.

Este relatório também está disponível em:



i-press.biz
economia & mercado

BLOOMBERG PROFESSIONAL ®

Também distribuído por:



Instante é uma newsletter semanal de temas econômicos, incluindo conjuntura macroeconômica, questões setoriais, infra-estrutura, concorrência e regulação.

Produzida pela Pezco, é distribuída a um mailing selecionado e através de contrato firmado pela Pezco com Euromoney, plataforma Internet Securities.

Sua solicitação pode ser realizada por meio do endereço <http://www.pezco.com.br/?area=news>

Edições anteriores



pezco
pesquisa & consultoria

PEZCO PESQUISA & CONSULTORIA LTDA
R. Dr. Neto de Araújo, 320 cj 1307 - Vila Mariana
04111-001 São Paulo-SP
Telefone: +55 (11) 3582 5509
Website: www.pezco.com.br
E-mail: pezco@pezco.com.br